

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: SUPORTE BÁSICO DE VIDA: AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE SALVADOR

Relatoria: JEANNE GOMES DA SILVA NOGUEIRA

Robério Oliveira Santos

Autores: Josinete dos Santos Gonçalves Lírio

Kaliandra Borges Moraes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A parada cardiorrespiratória é definida pela interrupção abrupta das funções cardíacas, respiratórias e cerebrais. Devido à pouca difusão do conhecimento sobre suporte básico à vida foi elaborado, de maneira lúdica, um esquema de prática para a troca destes conhecimentos na comunidade. Objetivo: Sensibilizar o público sobre a importância da ressuscitação cardiorrespiratória e treinar as manobras de suporte básico à vida. Metodologia: Entendendo a importância da difusão de conhecimento sobre Suporte Básico à Vida no intuito de salvar vidas, o componente curricular ENFA 85 Atenção Básica em Situações de Urgência e Emergência na Comunidade teve a iniciativa de mobilizar os discentes para desenvolver uma atividade de extensão em uma Escola Pública na cidade de Salvador, Bahia, Brasil. O público alvo eram os adolescentes da referida escola. A ação foi desenvolvida por graduandas(os) dos cursos de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Para execução da atividade foram elaborados alguns materiais descartáveis, jogos, crachás, cartazes, lembrancinhas, paródia, Desfibriladores Externos Automáticos, bonecos para simulação da Reanimação Cardiorrespiratória (RCP). Resultados: Percebeu-se que os alunos se mostraram atentos às informações e compartilharam saberes que já possuíam sobre o tema. A feira proporcionou uma troca de informações contribuindo assim para o aumento do conhecimento tanto da equipe como da comunidade. As práticas com os bonecos, os jogos, a encenação e a paródia foram metodologias consideradas positivas, visto que os adolescentes se demostram aptos para realização das manobras cardiorrespiratórias, que são imprescindíveis para sobrevivência do paciente. Considerações finais: Essa iniciativa foi enriquecedora para a escola, uma vez que esse tipo de ação possibilita aos discentes vivenciarem outra realidade, bem como estar sensibilizados para identificar uma situação de PCR e poder prestar os Suporte Básico de Vida. Ações de extensão no ambiente escolar apresentam-se enquanto uma forma de compartilhar saberes/experiências entre os estudantes da escola e os graduandos da área de saúde.